

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM PLANEJAMENTO
E GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA DO TURISMO,
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

DOURADOS – 2016

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 176, de 27 de abril de 2016.

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO

A Comissão de reformulação do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS – Unidade Universitária de Dourados, foi instituída pela Portaria UEMS nº 015/2016 de 25 de fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial nº 9.115 de 1º de março de 2016, página 13 e tem como membros os docentes:

- Prof. Dr. Airton Pinto de Moura
- Profa. Dra. Daniela Sotilli Garcia
- Profa. Dra. Dores Cristina Grechi
- Profa. Dra. Eliana Lamberti

ÍNDICE

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	04
2 – UNIDADE PROPONENTE.....	04
3 – LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	04
4 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO	04
5 – PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS	04
6 – CORPO DOCENTE.....	04
7 – COORDENADOR DO CURSO	04
8 – HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS	04
9 – JUSTIFICATIVA	05
10 – OBJETIVOS DO CURSO.....	07
11 – PERFIL DO EGRESSO.....	07
12 – METODOLOGIA	08
13 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO	08
14 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	08
15 – CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS	08
16 – MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	09
17 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	09
18 – INFRAESTRUTURA	14

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo.

2 - UNIDADE PROPONENTE

Unidade Universitária de Dourados – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

3 - LOCAL DE REALIZAÇÃO

O Curso será ofertado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados.

4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 12 meses e a máxima de 18 meses, sendo que o período destinado para oferecimento das disciplinas e trabalho de conclusão de curso será previsto em calendário acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

5 - PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS

Poderão se inscrever graduados em Turismo e/ou em áreas afins. O número mínimo e máximo de vagas ofertadas pelo curso será estabelecido no regulamento do curso.

6 - CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso será constituído de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação, aprovado por meio da deliberação CPPG 158/2015, de 09-12-2015.

7 - COORDENADOR E COLEGIADO DO CURSO

O Coordenador do Curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no Curso, eleito por seus pares para um mandato vigente pelo período de oferta e conclusão do Curso.

O Colegiado do Curso será constituído pelos representantes docentes e por um representante discente. Todos deverão ser eleitos pelos seus pares durante o período de oferta do curso.

8 - HISTÓRICO DA UEMS E DO CURSO NA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS

8.1 Histórico da UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS foi criada pela Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul, de 5 de outubro de 1989, conforme o disposto no art. 48 – Das Disposições Transitórias. A Lei Estadual n.º 1.461, de 20 de dezembro de 1993, autorizou o Poder Público a instituir e a implantar a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O Decreto Estadual n.º 7.585, de 22 de dezembro de 1993, instituiu a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede e foro no município de Dourados, MS, localizada na Rodovia Dourados/Itahum, km 12. É uma instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, disciplinar e administrativa, e está devidamente inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob n.º 86.891.363/0001-80.

O funcionamento da UEMS está amparado nos seguintes dispositivos legais:

- Deliberação CEE/MS n.º 4787, de 20 de agosto de 1997, que credenciou a instituição de ensino, pelo prazo de cinco anos, a partir de 1997, e a Deliberação CEE/MS n.º 9943, de 19 de dezembro de 2012, recredenciou a instituição de ensino, pelo prazo de seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

- Resolução COUNI-UEMS n.º 227, de 29 de novembro de 2002, que trata da edição do Regimento Geral;

- Resolução COUNI-UEMS n.º 438, de 11 de junho de 2014, que dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2014 a 2018.

8.2 Histórico do Curso na Unidade Universitária de Dourados

Docentes de várias áreas, preocupados com o crescimento e fortalecimento da pós-graduação, passaram a formar grupos de estudo e de pesquisa, o que deu origem a novos cursos de pós-graduação em nível *lato sensu*, para atender as inúmeras solicitações da comunidade universitária da Região da Grande Dourados.

O Programa de Pós-Graduação da UEMS, na Unidade Universitária de Dourados teve seu início no ano de 2000 quando do oferecimento do curso de Especialização em Educação Básica, área de concentração Educação Infantil.

A proposta de oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em **Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo**, na Unidade Universitária de Dourados veio com o propósito de fortalecer o curso de graduação em Turismo da UEMS e os cursos de graduação em áreas correlatas da própria instituição e demais estabelecimentos de ensino, bem como a demanda dos profissionais do setor público, como prefeituras e arranjos de governança, a exemplo de Fóruns e Conselhos. Atualmente existem no estado de Mato Grosso do Sul 10 (dez) fóruns regionais e inúmeros conselhos municipais de turismo que foram criados ao longo de 15 (quinze) anos de políticas federais que estimulam a descentralização da gestão turística.

A equipe de professores do curso de graduação em Turismo da Unidade Universitária de Dourados reúne as condições necessárias para elaboração e apresentação da proposta. As condições se referem a corpo docente específico já consolidado no aspecto quantitativo e qualitativo.

Optou-se por ofertar este Curso na Unidade Universitária de Dourados para que atenda, inicialmente, a uma demanda reprimida referente aos próprios egressos dos Cursos de Turismo da UEMS em Dourados e Campo Grande, que em 2016 totalizam aproximadamente 500 graduados. Importante lembrar que durante anos o Curso de Turismo também foi ofertado em Jardim. Neste caso a oferta em Dourados também atenderá este contingente de egressos específico daquele município. Outro aspecto diz respeito aos municípios que congregam a chamada “Grande Dourados”, compreendendo uma população aproximada de 1.000.000 (um milhão) de habitantes, todos estes municípios e, principalmente Dourados, possuem empresas e órgãos públicos de pequeno porte que atuam, muitas vezes, de maneira amadora, sem procedimentos padrão de planejamento e gestão da atividade turística. Outro foco de atenção é a região turística da Serra da Bodoquena, que inclui, entre outros, os municípios de Bonito, Jardim e Bodoquena que atualmente são os principais polos de atração do Estado no que se refere ao turismo de lazer. A região turística denominada “Caminhos da Fronteira”, que inclui o município de Ponta Porã, também é considerada alvo desta proposta.

A proposta do curso foi aprovada e foi homologada pelas Resoluções CEPE-UEMS 1176 (Projeto Pedagógico), 1177 (Regulamento do Curso), 1184 (Criação do Curso), 1185 (Implantação do Curso) e 1186 (Oferta de Vagas) em 10 de maio de 2012 e publicada no Diário Oficial do Estado, nº 8194, de 18-05-2012.

Duas turmas concluíram este curso. A primeira turma, ofertada no período de 2012 a 2013, teve 20 alunos matriculados e 16 certificados. A segunda turma, ofertada no período de 2014 a 2015 teve 18 alunos matriculados e 16 certificados. Ambas foram muito bem avaliadas pelo corpo docente e discente.

9 – JUSTIFICATIVA

Mato Grosso do Sul é um estado rico em recursos naturais, com fauna e flora com imenso potencial turístico, além dos recursos hídricos historicamente explorados como elemento de integração social e econômica, na forma de navegação, pesca, irrigação e abastecimento urbano. Três ecossistemas importantes configuram a paisagem sul-mato-grossense: Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica. Este último, com menor representação, está localizado na Região da Serra da Bodoquena. O ecossistema pantaneiro constitui-se num dos mais originais do Planeta, com grande interesse para a pesquisa e para o desenvolvimento de atividades compatíveis com sua sustentabilidade. A existência de ecossistemas tão singulares e com alto poder de atração de visitantes alertou a gestão pública estadual para o potencial econômico e de desenvolvimento que a atividade turística profissionalizada poderia gerar.

Atualmente têm-se 2 (duas) ofertas de cursos de turismo na UEMS já com egressos. Em Dourados e em Campo Grande.

Após 16 (dezesseis) anos de existência do Curso de Graduação em Turismo e 02 (duas) ofertas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, o corpo docente experimentou adversidades e sucessos em diversos aspectos e pode, ao longo desta caminhada, visualizar novos rumos para sua consolidação e desenvolvimento. Uma direção estratégica para o curso, acordada coletivamente, é a verticalização em formato *lato sensu* no curto prazo e *stricto sensu* a médio e longo prazo. Esta decisão foi precedida de análise e discussão da área em função de que o Turismo possui características particulares em relação aos outros cursos da UEMS. Tais particularidades não são exclusividade do curso da UEMS, mas da realidade nacional. Os cursos de Turismo são bacharelados, os professores não têm formação para serem pesquisadores ou docentes, portanto não possuem titulação ou produção que permitam competir com outras áreas do saber num mesmo patamar, contudo, este contexto vem mudando.

Outro aspecto refere-se à característica multi e interdisciplinar dos cursos de turismo, o que se reflete em matrizes curriculares bastante heterogêneas e mescladas por disciplinas de outras áreas. Assim, em uma graduação em turismo, frequentemente, o corpo docente é formado por mais profissionais de outras áreas do que bacharéis em turismo. Esta realidade tende a dificultar a verticalização e a produção nos cursos de turismo. Neste caso, a organização de um Curso de especialização em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo tem o intuito de fortalecer um núcleo de pesquisadores da UEMS que atuem de maneira estratégica na área e permita aprofundar conhecimentos e práticas relevantes para o turismo enquanto fenômeno social, cultural e atividade econômica. Considerando as informações apresentadas acredita-se que esta especialização permitirá planejar e desenvolver a área do turismo na UEMS.

Além das questões inerentes à área, outros aspectos justificam a oferta de uma pós-graduação em Turismo na UEMS. Um deles se refere ao Plano Nacional de Turismo e seus respectivos Programas. Desde 1995 o governo federal vem implantando ações de cunho descentralizador no que se refere à gestão pública do turismo. Primeiro, com a criação do (PNMT) – Programa Nacional de Municipalização do Turismo e em 2003 com a criação do (PNRT) – Programa Nacional de Regionalização do Turismo. O PNMT focava na descentralização usando o município e os respectivos conselhos municipais de turismo como principais agentes da mudança. Nesse período instituíram-se também os fóruns ou conselhos estaduais de turismo. Posteriormente, o PNRT transferiu o foco para as regiões, estabelecendo os fóruns regionais e macro-regionais do turismo.

Em resumo, têm-se hoje centenas de conselhos municipais de turismo, dezenas de fóruns estaduais e centenas de fóruns regionais espalhados pelo Brasil. Em Mato Grosso do Sul tem-se um conselho em cada município turístico, 10 (dez) fóruns regionais, um para cada região turística do estado e mais o Fórum Estadual de Turismo em funcionamento desde 2003.

A proposta deste curso de pós-graduação *lato sensu* visa contribuir com a sociedade no fortalecimento do processo de descentralização, conforme previsto pelas políticas nacionais. A caminhada para o exercício de uma atuação mais participativa e coletiva é longa e exigente, seja na esfera do indivíduo, seja na esfera da empresa privada ou pública. Tanto é verdade que o próprio Ministério do Turismo pretende investir em ações que fortaleçam as governanças por acreditar que elas são um mecanismo importante para o desenvolvimento sustentável das regiões turísticas.

Compartilhando com o propósito das políticas federais no que se refere à descentralização da gestão e do planejamento turístico, o Curso de Turismo da UEMS pretende ofertar sua pós-graduação, formando indivíduos capazes de prosseguir localmente e de maneira endógena com o processo de construção coletiva do desenvolvimento regional e local.

A existência de recursos públicos disponíveis para projetos na área do turismo e, por outro lado, a carência de mão de obra especializada nos órgãos públicos que sejam capazes de pleitear tais recursos, por meio da elaboração de projetos, também motivou a formatação da matriz curricular deste curso. Por isso, o curso pretende instrumentalizar os discentes com competências que permitam explorar o cenário atual de maneira efetiva para sua região ou município.

Outro aspecto a ser considerado na justificativa deste curso refere-se às demandas privadas das micro e pequenas empresas de turismo e a necessidade de adequar o perfil dos egressos às demandas do mercado que cada vez mais solicitam profissionais com capacidade analítica, de planejamento e gestão. Ou seja, profissionais com a formação técnica da graduação, mas com saberes e capacidades que avancem no campo da gestão.

Esse curso se constitui em uma base para a implantação de um Mestrado multidisciplinar. A oferta na forma de *Lato Sensu* fortalecerá as **linhas de pesquisa** já estabelecidas: **Turismo: ambientes naturais, sociedade e cultura e Políticas, gestão e desenvolvimento.**

Cabe ressaltar que nas 02 (duas) ofertas desse curso na mesma Unidade Universitária de Dourados, em convênio com FUNDTUR/FUNDECT, no período de 2012/2013 e 2014/2015, o curso foi muito bem avaliado pelos alunos e professores e a procura para participar de nova turma tem sido constante.

A reformulação da proposta foi feita quanto à atualização do Histórico do Curso, inclusão de 20% (vinte por cento) de aulas a distância, desvinculação do convênio FUNDTUR/FUNDECT, aumento na carga horária de algumas disciplinas, bem como exclusão de três disciplinas (Base line do Turismo; Cultura e Formação de Produtos Turísticos e Dinâmicas Socioambientais no Território Turístico); a junção das disciplinas de Gestão do Mercado Turístico e Gestão da Informação em Instituições Turísticas a qual chamou-se Marketing e Uso das Tecnologias nas Empresas de Turismo (45h) e a inclusão da disciplina Seminários e Orientação de Pesquisa (90h) para atendimento às sugestões dadas pelos alunos e docentes na Avaliação do Curso.

Considerando o compromisso da UEMS com o desenvolvimento regional, esta proposta busca efetivar no Estado a meta de suprir a demanda de mão-de-obra especializada, inclusive dos órgãos públicos. A oferta desse curso vem atender a demanda de formação na área de Planejamento e Gestão do Turismo, no sentido de contribuir para a qualificação dos técnicos da área, incentivar a pesquisa e prestar serviços à comunidade.

Diante do exposto, conclui-se que a proposta é viável e poderá se concretizar pelos órgãos colegiados dentro dos parâmetros solicitados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e aprovado pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação – CPPG.

10 - OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

- Capacitar profissionais do setor público e privado e comunidade interessada, em gestão e planejamento turístico.

Objetivos Específicos

- Estimular a elaboração de projetos para o desenvolvimento turístico;
- Propiciar o conhecimento e a aplicação de instrumentos de planejamento e gestão do turismo;
- Identificar as oportunidades do mercado turístico estimulando o desenvolvimento turístico do Estado;
- Fortalecer o núcleo de pesquisadores em turismo na UEMS, incluindo docentes e discentes;
- Formar indivíduos capazes de prosseguir localmente e de maneira endógena com o processo de construção coletiva do desenvolvimento regional e local

11 - PERFIL DO EGRESSO

Os profissionais formados no curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo devem adquirir conhecimentos que lhes permitam:

- compreender as principais teorias do turismo com vistas à sua aplicação no desenvolvimento de regiões turísticas;
- compreender as diferentes teorias de desenvolvimento e sua aplicação no planejamento e gestão do turismo regional e local;
- entender o papel das políticas, dos espaços de governança e de sua organização no desenvolvimento sustentável do turismo;
- planejar e gerenciar ações de curto, médio e longo prazos, nos âmbitos das empresas públicas e privadas;
- identificar tendências e oportunidades com vistas à renovação e inovação de serviços e produtos;
- tomar decisões de maneira estratégica referente ao posicionamento ou reposicionamento de produtos frente às demandas de mercado.

12 – METODOLOGIA

De maneira geral, o percentual de 80% da carga horária total do curso será desenvolvido de forma expositiva, com apresentação de seminários, leituras teórico-críticas, debates e atividades gerais, contemplando o conteúdo proposto de cada disciplina. Além das aulas, serão realizados seminários de orientação de pesquisa que envolvam professores e alunos em encontros sistematizados para discussão de propostas de pesquisa e dos projetos a serem desenvolvidos pelos alunos.

O percentual de 20% da carga horária total do curso será desenvolvido na modalidade a distância, em todas as disciplinas, por meio da plataforma Moodle. O percentual a distância será desenvolvido por meio do envio de textos para leitura, pela realização de atividades sobre os próprios textos lidos e para aprofundar pesquisas na rede eletrônica. Desta forma, contando com a junção dessas duas modalidades, cada disciplina terá autonomia para definir a metodologia específica referente ao conteúdo proposto.

13 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 horas-aulas. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver, no mínimo, conceito C e 75% de frequência. Os conceitos serão atribuídos de acordo com a tabela de equivalência a seguir:

TABELA DE EQUIVALÊNCIA	
Notas	Conceito
De 9,0 a 10,0	A
De 8,0 a 8,9	B
De 7,0 a 7,9	C
De 0,0 a 6,9	D

O aluno reprovado em disciplina seja por conceito inferior a C, seja por frequência inferior a 75%, não poderá realizar defesa do trabalho de conclusão de curso.

14 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Após o término das disciplinas, os alunos deverão elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso na forma de artigo científico, abordando temas relacionados às linhas de pesquisa, trabalhados durante o curso. Uma Banca Examinadora avaliará, no artigo, o domínio do assunto escolhido e o tratamento científico adequado. Os artigos científicos aprovados pela Banca Examinadora deverão ser encaminhados, em coautoria (orientador e orientando), para publicação em Revista Científica, desde que indicados pela Banca.

15 - CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS

Será concedido certificado de Especialista em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo ao aluno que tenha cumprido os seguintes requisitos: a) aprovação nos 24 créditos, ofertados em cada uma das áreas de concentração, com frequência mínima de 75% em cada disciplina; b) aprovação na apresentação oral do trabalho de conclusão de curso; c) não possuir débitos com a biblioteca e demais órgãos da UEMS.

16 - MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A carga horária total é de 360 horas que correspondem ao total de 24 créditos, conforme as tabelas abaixo:

Disciplinas	C.H.	Créditos
1. Abordagens e Fundamentos de Gestão e Turismo	45	3
2. Teorias do Desenvolvimento Aplicadas ao Turismo	45	3
3. Política e Instituições em Turismo	45	3
4. Métodos e Técnicas de Planejamento e Gestão em Turismo	45	3
5. Marketing e Uso de Tecnologia nas Empresas Turísticas	45	3
6. Planejamento e Gestão de Projetos Turísticos	45	3
7. Seminários e Orientação de Pesquisa	90	6
T o t a l	360	24

17- DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Abordagens e Fundamentos de Gestão e Turismo – carga horária: 45

Ementa:

Epistemologia do turismo: Estudo das principais teorias do turismo. Evolução do pensamento administrativo. Considerações epistemológicas sobre as segmentações de mercado turístico. As empresas turísticas públicas e privadas sob o aspecto administrativo.

Objetivos:

- Apresentar as principais conceituações teóricas e práticas do Turismo em campos diversos do conhecimento científico;
- Possibilitar aos alunos reflexão da multiplicidade e interdisciplinaridade da atividade turística;
- Compreender a evolução do pensamento administrativo e sua aplicação em empresas turísticas;

Bibliografia Básica:

ACERENZA, M. A. *Administração do Turismo*. Vol. I. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

ANSARAH, M.G.dos R; PANOSSO NETTO, A. *Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas*. Barueri – SP: Manole, 2009.

BENI, M. C. *Globalização do Turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira*. São Paulo: Aleph, 2003.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. – São Paulo: Aleph, 2008. - (Série Turismo)

TRIGO, L.; PANOSSO, A. *Reflexões sobre um Novo Turismo: política, ciência e sociedade*. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2003.

Bibliografia Complementar:

BENI, M. C. *Análise Estrutural do Turismo*. 11 ed. São Paulo - SP: Senac, 2006.

BOULLÓN, R. C. *Planejamento do espaço turístico*. Tradução Josely Vianna Baptista. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

IRVING, M; AZEVEDO, J. *Turismo: o desafio da sustentabilidade*. São Paulo: Futura, 2002.

PETROCCHI, M. *Turismo: planejamento e gestão*. 7. ed. São Paulo: Futura, 2005.

TRIBE, J. *Economia do lazer e do turismo*. 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.

2 - Teorias do Desenvolvimento Aplicadas ao Turismo – carga horária: 45
--

Ementa:

Teorias do Desenvolvimento; Desenvolvimento Regional e local; Desenvolvimento Endógeno; Globalização; Planejamento e Políticas Macroeconômicas e seus impactos na atividade turística.

Objetivos:

- a) Apreender os pressupostos das Teorias do Desenvolvimento e sua aplicabilidade ao planejamento turístico;
- b) Dominar o entendimento das inter-relações entre políticas de desenvolvimento e turismo;
- c) Compreender as implicações e efeitos multiplicadores das políticas macroeconômicas para o desenvolvimento turístico;
- d) Desenvolver instrumental para a análise crítica das políticas de desenvolvimento regional e local para o turismo;

Bibliografia Básica:

BENI, M. C.. *Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira*. Série Turismo. ALEPH, 2003.

_____. *Análise Estrutural do Turismo*. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 1998.

FURTADO, C. *O mito do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

NELSON, R. *As fontes do crescimento econômico*. Campinas: Unicamp, 2006.

SAMPAIO, C.A. C. *Desenvolvimento sustentável e turismo: implicações de um novo estilo de desenvolvimento humano na atividade turística*. Série: Meio ambiente & desenvolvimento sustentável; n.2.2004.

SANTOS, M.. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SEN, A.. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SOUZA, A. de O. *Mato Grosso do Sul no contexto dos novos paradigmas de integração e desenvolvimento nacional*. Dourados: UFGD, 2008.

SOUZA, N. de J. *Desenvolvimento Econômico*. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ALÉM, A. C.. *Macroeconomia: teoria e prática no Brasil*. Análise do ambiente econômico com casos brasileiros. São Paulo: Elsevier, 2010.

BARQUERO, A. V.. *Desenvolvimento Endógeno em tempos de Globalização*. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.

CASTELLS, M.. *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura*. Vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. . *Economia e Desenvolvimento Regional*. São Paulo: Atlas, 2000.

NELSON, R.; WINTER, S *Uma teoria evolucionária da mudança econômica*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.

SEN, A. *Sobre Ética e Economia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

3 - Política e instituições em Turismo – carga horária: 45

Ementa:

Instituições e seu papel no desenvolvimento do turismo. Conceitos sobre política e planejamento; A formulação das políticas em turismo; Cargos e Funções nos organismos públicos.

Objetivos:

- Analisar os principais conceitos sobre instituições e sua relação com o turismo;
- Conhecer as técnicas usadas nas construções de políticas públicas em turismo;
- Exercitar a aplicação de ao menos uma delas;
- Compreender a estrutura geral de um organismo público de turismo.

Bibliografia Básica:

ACERENZA, M. Á. *Administração do Turismo: planejamento e direção*. Trad. Graciela Rabuske Hendges. 2v. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

ARNS, P. C.. Governança democrática e desenvolvimento territorial: avanços e limites das iniciativas brasileiras. In: ZAPATA, T. (Org.). *Desenvolvimento Local e a Nova Governança*. Recife: IADH, 2009.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Plano Nacional do Turismo: diretrizes, metas e programas – 2003/2007*. Brasília, DF: MT, 2003.

_____. *Programa de Regionalização do Turismo: estudo de competitividade dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional – Bonito*. Brasília, DF: MT, 2007b.

CONCEIÇÃO, O. A. C. O Conceito de Instituição nas Modernas Abordagens Institucionalistas. *Economia Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 119-146, jul./dez. 2002b.

CRUZ, R. C. 2001. *Política de turismo e território*. São Paulo: Contexto.

FURLANETTO, E. L. Instituições e desenvolvimento econômico: a importância do capital social. *Rev. Sociol. Polit.*, v. 16, p. 55-67, ago. 2008.

GOELDNER, C. R. *Turismo: princípios, práticas e filosofias*. Trad. Roberto Cataldo Costa. – 8.ed. – Porto Alegre: Bookman, 2002.

HOLANDA, S. B.. *Raízes do Brasil*. – São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SOLHA, K. T. Órgãos Estaduais de Turismo no Brasil. In: TRIGO, L. G. G. et al. *Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro*. São Paulo: Roca, 2005. p. 39-47.

Bibliografia Complementar

BARQUERO, A. V. *Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização*. Trad. Ricardo Brinco. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.

BENI, M. C. *Política e Planejamento de Turismo no Brasil*. São Paulo: Aleph, 2006.

CERQUEIRA, R. R.de. As Instâncias de Governança de Turismo no Brasil. In. ZAPATA, T. (Org.). *Desenvolvimento Local e a Nova Governança*. Olinda: Editora Livro Rápido, 2009

MATO GROSSO DO SUL. Fundação de Turismo de MS – FUNDTUR. *Estratégias de Desenvolvimento do Turismo de MS 2009-2020*. Disponível em: <www.turismo.ms.gov.br>. Acesso em: 12 out. 2010.

4 - Métodos e Técnicas de Planejamento e Gestão em Turismo – Carga horária: 45

Ementa:

Enfoques e estratégias de planejamento; Instrumentos e ferramentas do planejamento e gestão; Métodos e técnicas de planejamento e gestão.

Objetivos:

- Entender os diferentes enfoques do planejamento;
- Identificar as ferramentas e instrumentos do planejamento e gestão;
- Conhecer as formas de aplicação das metodologias de planejamento e gestão

Bibliografia Básica:

BUARQUE, S. C. *Construindo o desenvolvimento local sustentável: Metodologia de planejamento*. Rio de Janeiro/RJ: Garamond, 2002

BOULLÓN, R. C. Planejamento do espaço turístico. Bauru-SP: EDUSC, 2002.

GODET, M.. Manual de Prospectiva Estratégica: da antecipação a acção. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

MOLINA, S; RODRÍGUEZ, S. Turismo: planejamento integral. Bauru-SP: EDUSC, 2001.

5 - Marketing e o uso da tecnologia nas empresas turísticas – carga horária: 45

Ementa:

Análise das oportunidades de mercado turístico. Definição de mercados-alvos. Desenvolvimento de estratégias de marketing para o turismo. Plano de negócio.

Objetivos:

- Compreender o papel e a importância do Marketing no mundo dos negócios, através dos desafios e riscos existentes no contexto turístico;
- Apresentar as principais ferramentas para definição de mercado alvo;
- Compreender como são definidos e utilizados os elementos-chave do sistema de marketing;
- Conhecer o comportamento do consumidor e assim atender a demanda na intenção de se manter competitivo.

Bibliografia Básica

COBRA, M. *Marketing de Turismo*. Cobra Editora, 2005.

KOTLER, P.; Keller, K. L. *Administração de Marketing* – 12. Ed. São Paulo: Pearson Education - Br, 2006.

KOTLER, P. *Marketing 3.0 - As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano*. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

MORRISON, A. M. *Marketing de Hospitalidade e Turismo*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar

MELGAR, E. *Fundamentos de planejamento e marketing em turismo*. São Paulo: Contexto, 2001.

MIDDLETON, V. T.C. *Marketing de turismo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MOTA, K. C. N. *Marketing turismo*. São Paulo: Atlas, 2001.

TORRES, C. *A Bíblia do Marketing Digital*. São Paulo: Novatec, 2009.

TRIGUEIRO, C. M. *Marketing & turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade*. Rio de Janeiro: Qualitymar, 2001.

6 - Planejamento e Gestão de Projetos Turísticos – Carga horária: 45

Ementa: Aspectos conceituais; A criação e o valor da gestão de projetos turísticos; Estruturação e processos de gestão de projetos; Instrumentos e ferramentas da gestão de projetos turísticos; Gestão de custos; Gestão de riscos em projetos turísticos; Comunicação; Comunicação, Recursos Humanos e relacionamento com os clientes.

Objetivos

- Apresentar e discutir elementos essenciais para a criação, o planejamento e o desenvolvimento de projetos voltados ao turismo;
- Entender as estruturas essenciais para a elaboração e gestão de um projeto

Bibliografia Básica

BARBOSA, C. et al. *Gerenciamento de custos em projetos*. Rio de Janeiro: FGV, 2008

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria de Políticas de Turismo. *Programa de Qualificação a Distância para o Desenvolvimento do Turismo: formação de gestores das políticas públicas do turismo/autoria do conteúdo técnico-científico Alexandre Panosso Netto, Francisco José Pereira da Silva, Luiz Gonzaga Godoi Trigo*. Florianópolis: SEAD/FAPEU/UFSC, 2009.

DUFFY, M. *Gestão de projetos*. Rio de Janeiro: Campus. 2006.

MATHIAS, W.F.; WOILER, S. *Projetos, Planejamento, Elaboração e Análise*. São Paulo: Atlas, [S.d.].

MENDES, J. R. B.; VALLE, A. B.; FABRA, M. *Gerenciamento de projetos*. Rio de Janeiro: FGV, 2009

VALLE, A. B. et al. *Fundamentos de gerenciamento de projetos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010

Bibliografia Complementar

FALCÃO, R.de S. S. *Elaboração de projetos e sua captação de recursos*. Rio de Janeiro. Falcão Consultoria & Planejamento. 2001.

FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE / MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Formulário para apresentação de projetos: Demanda espontânea*. Brasília. 2001.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA / FINANCIADO DE ESTUDOS E PROJETOS. *Manual para solicitação de financiamento*. Brasília. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. 2000. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Disponível em <http://www.pmis.org.br/institucional/pmi/o-instituto>. Acesso em: 7 nov. 2011.

7 - Seminários e Orientação de Pesquisa – Carga horária: 90
--

Ementa

Conceituação, métodos e técnicas de pesquisa em Turismo.

Objetivos

- 1 - Orientar o aluno para a apropriação dos saberes e estudos epistemológicos na área do Turismo.
- 2 - Capacitar o aluno para o aprendizado e a busca de elementos científicos que contribuam para a realização de sua pesquisa e da redação do artigo científico.
- 3 - Oferecer condições e instrumentos teórico-metodológicos que possibilitem o desenvolvimento da pesquisa e a redação do artigo científico.

Bibliografia básica

GASTAT, S. *Projeto Monumenta: filosofia e práticas em interface com o turismo*. In: Turismo em Análise. Vol. 14, n. 2, 2003.

MOLINA, S. *O Pós-Turismo*. São Paulo: Aleph, 2003.

PANOSSO NETTO, A. TRIGO, L. G. G. Reflexões sobre um novo turismo: política, ciência e sociedade. São Paulo: Aleph, 2003.

PANOSSO NETTO, A. *Filosofia do Turismo*. Teoria e Epistemologia. São Paulo: Aleph, 2005.

TRIGO, L. G. G. (org.). *Turismo: como aprender, como ensinar*. São Paulo: SENAC/SP, 2001.

Bibliografia Complementar

ADORNO, T. *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo; Ática, 2002.

CHAUI, M. *O que é Ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

COOPER, C. (et al). *Turismo: Princípios e Práticas*. 3ed, Porto Alegre: Bookman, 2007.

LOHMANN, G., PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo*. 2ed São Paulo: Aleph 2012.

18. INFRAESTRUTURA

18.1 Instalações

As aulas serão ministradas no Bloco D, na Unidade Universitária de Dourados. Há disponibilidade de salas de aula.

Para o oferecimento da modalidade a distância, conta-se com a disponibilidade e suporte da Diretoria de Educação a Distância da UEMS, localizada no bloco B, com todos os equipamentos necessários para a realização do curso.

18.2 Acervo Bibliográfico

Parte do material bibliográfico a ser utilizado pelo curso está disponível no acervo bibliográfico da UEMS/Dourados. A biblioteca conta com 377 livros referentes às bibliografias das disciplinas do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo. Livros das áreas de Gestão, Administração, Economia, e Planejamento, relacionados ao curso, também constam do acervo da biblioteca da UEMS.